

Glória Pra Nós

Filipe Ret

Minhas rimas são tipo droga
Trafico poesia mais que qualquer vagabundo
O entorpecente perfeito
Que muda as pessoas, droga que transforma o mundo
Sempre vou defender minha causa
Moralista, eu vi, sua vida é falsa
Meu estilo de me vestir é a consequência do que eu sou, irmão
Não a causa
Cada um com sua sede, cada um com seu sacrifício
Mas cada qual com seu mérito
Acendo um verde, retiavélico (taw! taw!)
Ouvindo Sex Pistols, escrevo rap bélico
Minha matéria prima não é a paz
Nem a harmonia, nem a alegria
Minha matéria prima é a inveja que chega em mim
É o caos que mora em mim e as rejeições que me fuderam enquanto
cê ria

Deus, quando eu voltar pro céu
Perdoe essa alma revel
Quero prosperidade pra nós
Glória pra nós

A vida não é tudubom, maravilha
Mas a gente luta pra caralho pra que ela seja um dia
Muita calma, rumo ao topo
Me corpo não tem alma, minha alma tem um corpo
Só sendo louco pra ver a verdade
Só peço a deus um pouco da pura malandragem
A vaidade dos outros
Só atinge você quando atinge a sua vaidade
Cem gramas, sem dramas, essa parada
Bebendo cervas, fumando ervas, criando levadas
Recalcados pira, vão criticar
Mas não adianta, eles só me inspiram pra continuar
Fazendo dinheiro e fazendo história
Jogo a jogo, disputa a disputa
Muitos veem seus poucos dias de glória
Poucos veem seus muitos dias de luta

Deus, quando eu voltar pro céu
Perdoe essa alma revel
Quero prosperidade pra nós
Glória pra nós